Impresso Especial
050201502-0/2003-DR/RJ
Assex
CORREIO

JORNALdaASSEX

Órgão oficial da Associação dos Ex-Alunos do IEDE - setembro 2005 – ANO 12

ASSEX
IEDE

Fotos: Divulgação/Hotel do Frade

É HORA DE GARANTIR SUA VAGA NO XXXIV ENCONTRO ANUAL DO IEDE

Faltando menos de três meses para o XXXIV Encontro, é hora de se apressar. As reservas estão acontecendo em ritmo bastante acelerado, já que a maioria não quer perder a vaga e os parcelamentos. Como a procura é grande e restam poucos lugares, corra para garantir o seu.
A programação científica e social do evento está pra lá de decidida e organizada, como mostramos nesta edição. Só falta você!

Págs. 6, 7 e 8

Dr. Póvoa Homenageado

• O Presidente de Honra da ASSEX, Dr. Luiz César Póvoa, assumiu recentemente a Vice-Presidência da Academia Nacional de Medicina. Na cerimônia de posse foi homenageado pela diretoria da Associação, encabeçada pelo seu presidente, Dr. Cláudio Hoineff.

Pág. 3

EDITORIAL

TUDO DEFINIDO: ENCONTRO ESTÁ PRATICAMENTE PRONTO

Entramos na reta final: o XXXIV Encontro Anual do IEDE está praticamente pronto. A programação científica está definida e bem diversificada. O intuito é oferecer aos participantes um perfil do que existe de "Consenso" nos mais variados temas da atualidade em Endocrinologia, para sua aplicação com "Bom Senso", tanto pelos iniciantes quanto pela turma da "velha guarda". A Conferência de abertura será proferida pelo Dr. Rui Maciel. Ele foi eleito, através dos votos dos associados da ASSEX, o Endocrinologista do Ano e receberá o "Prêmio José Schermann". O já consagrado "Encontro com o Professor", mais uma vez à beira da piscina, tem temas palpitantes e certamente será, como de praxe, um dos pontos altos do evento.

A programação social está caprichada. Atendendo a diversas solicitações, invertemos a ordem das festas. No primeiro dia, após o coquetel de abertura e o jantar, a grande atração será o show do cantor Eduardo Dussek, que, com o seu carisma e humor inteligente, certamente deixará nossos músculos faciais necessitando um mio-relaxante no dia seguinte.

No segundo dia, após as atividades científicas da manhã, teremos a tarde livre para momentos de lazer e confraternização, como já é tradição. Praia, piscina, atividades náuticas e, pela localização do Hotel do Frade, entre a serra e o mar, também um passeio até a cachoeira podem ser boas pedidas. A criançada poderá ficar no "clubinho" ou com recreadores.

À noite, a programação social continua. O grande momento será o "Jantar-Luau" na areia da praia. Show de capoeira, dançarinos e música animada com DJ serão os acompanhamentos da brisa do mar e o luar. Como ninguém é de ferro, uma caipirinha de qualidade não pode e nem irá faltar. Após o luau, para quem ainda agüentar, vai haver uma esticada na marina do hotel para a "saideira", junto com os alunos recém-graduados. Haja fôlego!

Mudando um pouco de assunto, um acontecimento recente merece destaque: a eleição do nosso Presidente de Honra, Dr. Luiz César Póvoa, na vice-presidência da Academia Nacional de Medicina. Durante a posse foi homenageado, pela diretoria da ASSEX, com uma placa comemorativa.

Voltando a falar do nosso Encontro, sugiro aos colegas não deixarem suas inscrições para a última hora, já que a procura está acima das expectativas, a disponibilidade de apartamentos é limitada e o parcelamento ficará encurtado. Portanto, apressem-se!

Conforme foi descrito, o Encontro está caprichado tanto na parte científica quanto na social. A ASSEX merece.

Até Angra.

Um abraço a todos,

Claudio Hoineff – Presidente da ASSEX – Biênio 2005/2006

Foto: Artoday

•Setembro 2005•

XI Encontro Gaúcho de Diabetes
III Simpósio de Obesidade do Mercosul

Data	30/09, 1º e 2/10
Local	Santa Maria, RS
Informações	Tel.: (51) 3028-3878, e-mail: contato@ccmeventos.com.br

•Outubro 2005•

2005 NAASO

Data	15 a 19
Local	Vancouver, Canadá
Informações	www.naaso.org

9th Annual CDA/ CSEM Professional Conference and Annual Meetings

Data	19 a 22
Local	www.diabetes.ca
Informações	Edmonton, Canadá

VI Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia

Data	28 a 31
Local	Hotel Glória, Rio de Janeiro/RJ
Informações	www.angraeventos.com.br ou Tel. (21) 2554-9334

•Novembro 2005•

XV Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes

Data	11 a 15
Local	Centro de Convenções, Salvador/BA
Informações	www.diabetes.org.br/agenda/congresso/index.phpouTel.(71)336-5644 (Interlink Eventos)

DiabetesIndia

Data	18 a 20
Local	Jaipur, Índia
Informações	www.diabetesindia

Atualização em Transtornos Alimentares: Novas Perspectivas

Data	19
Informações	www.atc-rio.org.br ou tels. (21) 2249-3512/2540-0367

•Dezembro 2005•

XXXIV Encontro Anual do IEDE

Data	9 a 11
Local	Hotel do Frade, Angra dos Reis/RJ
Informações	Tel. (21) 2224-8587

EXPEDIENTE

ASSEX – Associação dos Ex-alunos do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20211-340, tel. (021) 2224-8587, e-mail: contato@assex.org.br, site www.assex.org.br

Presidente de Honra: Dr. Luiz César Póvoa; Presidente: Dr. Claudio Hoineff; Vice-Presidente: Dr. Ronaldo Sinay Neves; 1ª Secretária: Dra. Cristiane Rangel; 2° Secretário: Dr. Rodrigo Moreira; 1ª Tesoureira: Dra. Rosane Kupfer; 2° Tesoureiro: Dr. Ivan Ferraz; Diretora de Eventos: Dra. Carmem Assumpção; Diretora Social: Dra. Márcia Marinho.

JORNAL DA ASSEX – Conselho Editorial: Dr. Claudio Hoineff, Dr. Luiz César Póvoa, Dra. Laura Soares e Dr. Rodrigo Moreira; Jornalistas Responsáveis: Elizabeth Pereira dos Santos – MTRJ 12714; e Cristina Dissat – MTRJ 17518; Redação: Aristeu Araújo, Flávia Garcia, Bruno Barreira e Bárbara Bezerra; Direção de Arte: Celso Pupo; Publicidade: ASSEX.

INFORMED – Rua do Catete, 311, sala 614, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22.220-901, telefax: (21) 2205-2430/2205-0707, e-mail: informed@informedjornalismo.com.br; Fotolito e Impressão: Primyl.

HOMENAGENS

DR. PÓVOA ASSUME VICE-PRESIDÊNCIA DA ANM

No último dia 14 de julho, o Presidente de Honra da ASSEX, Dr. Luiz César Póvoa, assumiu a vice-presidência da Academia Nacional de Medicina (ANM).

Estiveram presentes, além de autoridades estaduais e municipais, também os companheiros do IEDE e da Assex, como o diretor do Instituto, Dr. Ricardo Meirelles, o presidente da Associação, Dr. Claudio Hoineff, a chefe do Serviço de Diabetes do Instituto, Dra. Rosane Kupfer, e o Diretor de Divisão Médica, Dr. Raul Faria, entre outros. Compareceram também a Dra. Maria Alice Bordallo (presidente da SBEM Rio) e Dr. Luiz Henrique de Gregório (ex-presidente da SBEM Rio).

Durante a solenidade, o Dr. Luiz César Póvoa foi agraciado com uma placa pela diretoria da ASSEX, cumprimentando-o pela mais nova conquista. "Foi uma homenagem ao nosso presidente de honra pela posse. Ele não poderia deixar de ser homenageado", afirma o Dr. Hoineff, presidente da ASSEX.

Eleito para Dinamizar a Entidade

"Tive a honra de assumir este cargo na Academia Nacional de Medicina, a mais antiga do país e sucessora da Academia Imperial de Medicina, fundada por Pedro II", comentou Dr. Póvoa. "Fui eleito pelo meu grupo com o objetivo de dinamizar a entidade, para que ela volte a opinar sobre os grandes problemas de saúde pública no País", acrescentou.

A cerimônia de posse realizou-se na sede da ANM e teve a participação de autoridades, membros da SBEM, acadêmicos, além de platéia com 250 convidados. Estiveram presentes: o ex-governador Marcelo Alencar; vice-prefeito do Rio, Otávio Leite (representando o prefeito César Maia); secretário municipal de Saúde, Ronaldo César Coelho; o Secretário Estadual de Cultura, Arnaldo Niskier, representando a governadora Rosinha Matheus; e Paulo Bursi, representando o Ministro da Saúde, Saraiva Felipe. ■

Fotos: Arquivo Informed

Dr. Póvoa com companheiros da ASSEX e do IEDE

Foto: Arquivo ASSEX

Fatos inegáveis sobre o
Câncer de tireóide:

Dados do *National Cancer Institute (EUA)* colocam o câncer de tireóide no topo da lista do crescimento da incidência de cânceres entre as mulheres.

O diagnóstico precoce e o monitoramento contínuo são as únicas armas eficazes no tratamento do câncer de tireóide.*

CÂNCER DE TIREÓIDE

Thyrogen® (TSH Recombinante) é indicado no acompanhamento do câncer diferenciado de tireóide porque evita os incômodos do hipotireoidismo nos pacientes durante o período de supressão da terapia hormonal e, na maioria dos casos, contribui para uma maior precisão dos exames de rotina.*

Solicite mais informações sobre Thyrogen® através do SAT - Serviço de Atendimento Thyrogen®, ou visite o site
www.cancerdetireoide.com.br

uai brasil

SAT
Serviço de Atendimento Thyrogen®
0800 77 123 73

Thyrogen®
TSH Recombinante

genzyme
DO BRASIL

Horário de atendimento do SAT: de segunda a quinta-feira das 8 às 18 horas; sexta-feira, de 8 às 17 horas.

Thyrogen® - TSH Recombinante. **Composição:** cada frasco contém: tirotrofina alfa 1,1 mg, excipientes: manitol, fosfato de sódio monobásico e dibásico, cloreto de sódio q.s.p. 1 frasco. **Indicações:** ferramenta diagnóstica suplementar para dosagem de tireoglobulina sérica, com ou sem PCI com I^{131}, no acompanhamento de pacientes com câncer diferenciado de tireóide. **Contra-indicações:** não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação. **Precauções:** deve ser administrado somente por via intramuscular. Deve-se tomar cuidado com pacientes que tenham sido previamente tratados com TSH bovino e, em particular, se apresentaram reações de hipersensibilidade a ele. Os anticorpos antitireoglobulina podem mascarar a dosagem de tireoglobulina e levar a resultados não interpretáveis. Pacientes com câncer de tireóide apresentando metástases em áreas fechadas, como cérebro, coluna vertebral ou pescoço podem estar sujeitos a edema e/ou hemorragia focal no local das metástases. **Interações medicamentosas:** não foram realizados estudos prévios de interação com outros medicamentos. Em estudos clínicos, não se observou nenhuma interação entre Thyrogen® e os hormônios tireoidianos (T_3 e T_4). **Reações adversas:** náusea, dor de cabeça, astenia, vômito, tontura, parestesia, dor no local de metástases, tremor, febre e sintomas de resfriado. Raros casos de desconforto no local da injeção, prurido, urticária e erupção cutânea. **Posologia:** a dose recomendada de 0,9 mg, somente por via intramuscular, administrada a cada 24 horas, no total de duas doses. O iodo radioativo deve ser administrado no dia seguinte a segunda dose e os exames no terceiro dia após a segunda dose. Registro MS N° 1.0574.0043

(*) Monografia do Produto Thyrogen. Disponível para a classe médica.

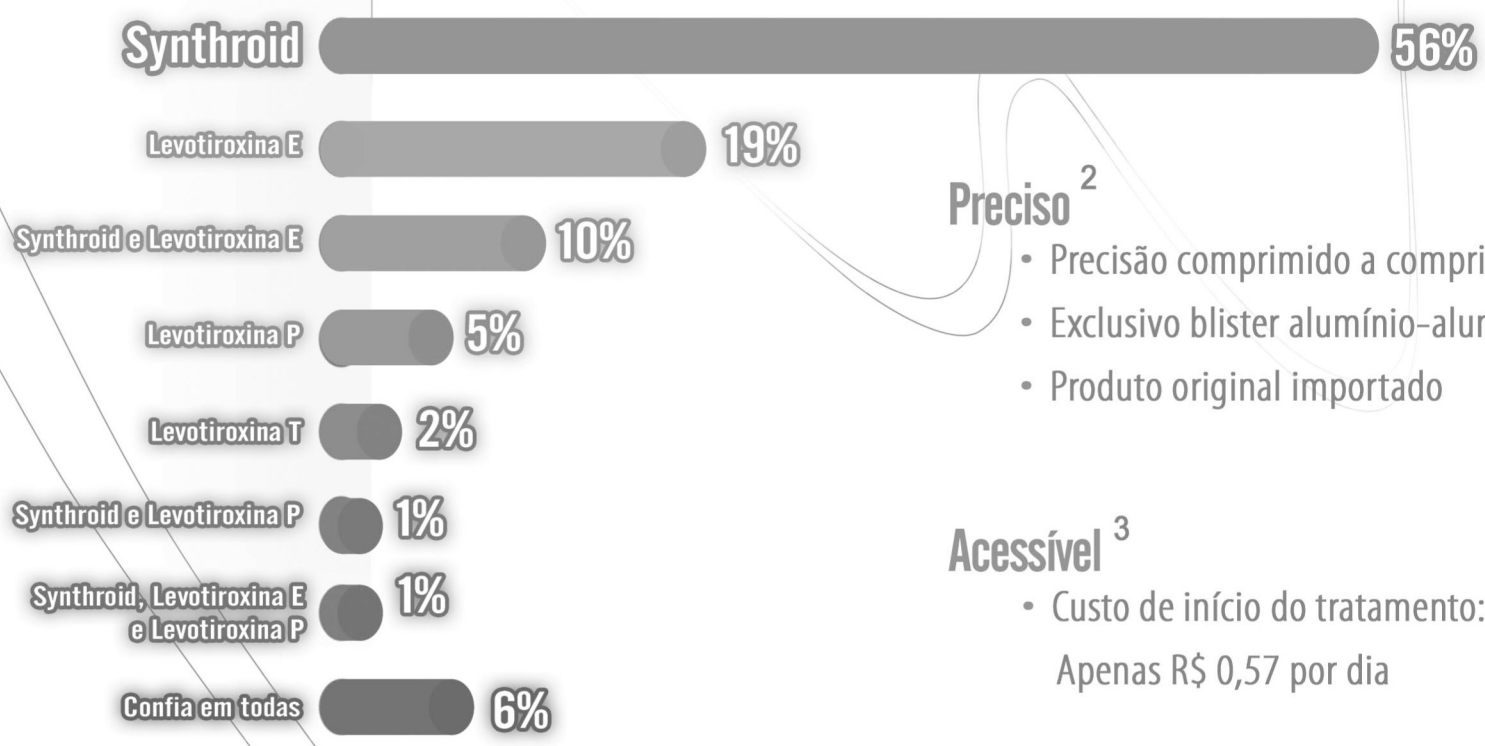
SYNTHROID®
LEVOTIROXINA SÓDICA

Confiança dose após dose!

Considerado pelos Endocrinologistas a **levotiroxina mais confiável do Brasil.**[1]

Pesquisa Datafolha comprova:[1]

Marcas mais confiáveis



Base: 216 entrevistas

Preciso[2]

- Precisão comprimido a comprimido
- Exclusivo blister alumínio-alumínio
- Produto original importado

Acessível[3]

- Custo de início do tratamento:
  Apenas R$ 0,57 por dia

Ajuste posológico ideal[2]

10 apresentações

Synthroid® (**Levotiroxina sódica): Apresentações:** Embalagem com 30 e 100 comprimidos. Cada comprimido contém 25 mcg, 50 mcg, 75 mcg, 88 mcg, 100 mcg, 112 mcg, 125 mcg e 150 mcg, 175 mcg, 200 mcg e 300 mcg de levotiroxina sódica. **USO PEDIÁTRICO E/OU ADULTO. Indicações:** 1.) Terapia de reposição ou suplementação em pacientes com hipotiroidismo de qualquer etiologia (exceto no hipotiroidismo transitório, durante a fase de recuperação de tiroidite subaguda): cretinismo, mixedema e hipotiroidismo em pacientes de qualquer idade, inclusive gravidez; hipotiroidismo primário resultante de déficit funcional; atrofia primária; ablação total ou parcial da glândula tiróide, com ou sem bócio; hipotiroidismo secundário (hipofisário) ou terciário (hipotalâmico). 2.) Supressão do TSH hipofisário, tratamento ou prevenção dos vários tipos de bócios eutiroidianos, inclusive nódulos tiroideanos, tiroidite linfocítica subaguda ou crônica (tiroidite de Hashimoto) e regressão de metástases de carcinoma foliculares e papilares, de neoplasia maligna da tiróide (o carcinoma medular de tiróide geralmente não responde a essa terapia). 3.) Agente diagnóstico nos testes de supressão (auxílio diagnóstico da suspeita de hipotiroidismo leve ou de glândula tiróide autônoma). **Contra-indicações:** tireotoxicose de qualquer etiologia, infarto agudo do miocárdio, e insuficiência adrenocortical diagnosticada, mas não corrigida. Hipersensibilidade à levotiroxina ou a algum componente da fórmula. **Precauções:** Antes do tratamento, investigar a existência de cardiopatias, hipertensão arterial, diabetes, D. Addison, insuficiência adrenocortical e se o paciente faz uso de efedrina, epinefrina ou isoproterenol para tratamento de asma. Iniciar terapia com doses mais baixas nas alterações cardivasculares. **Gravidez e lactação:** Até o momento, esta terapia de reposição hormonal não oferece riscos para o feto ou para a mãe e o tratamento não deve ser interrompido durante a gravidez ou lactação. **Interações medicamentosas:** 1- Potencializa os efeitos das anfetaminas, anticoagulantes orais, antidepressivos, digitálicos, efedrina, epinefrina e metilfenidato. 2- Diminuição do efeito dos Barbitúricos. 3- Contraceptivos orais e colestiramina: reduzem o efeito do hormônio. 4- Aspirina e fenitoína: aumentam o efeito do hormônio. 5- Antidiabéticos: podem necessitar reajuste posológico. **Reações adversas:** Ligadas à ação do hormônio: 1. Superdosagem: dor torácica, batimentos cardíacos irregulares, diminuição da respiração, vômito, diarréia, mãos tremulas, câibras nas pernas, sudorese, alterações no apetite, febre, cefaléia, alterações do período menstrual, irritabilidade, insônia e perda de peso. 2. Dose subterapêutica: inaptidão, apatia, cansaço, sonolência, alterações no período menstrual, desinteresse, cefaléia, constipação, fraqueza, ganho de peso, pele desidratada e sem elasticidade, mialgias contínuas. **Posologia: ADULTOS: Hipotiroidismo: Dose inicial**: 50 mcg/dia, aumentando-se 25 mcg a cada 2 ou 3 semanas, até atingir efeito desejado. Em pacientes com hipotiroidismo de longa data, particularmente com suspeita de alterações cardiovasculares, a dose inicial deverá ser ainda mais baixa (25 mcg/dia). **Manutenção**: 75 a 125 mcg diários, podendo chegar até 200 mcg/dia (em média 170 mcg/dia). **Supressão do TSH (câncer de tiróide) / nódulos / bócios eutiroidianos em adultos:** Dose supressiva média de levotiroxina: 2,6 mcg/kg/dia, por 7 a 10 dias. **CRIANÇAS: Hipotiroidismo:** De 1 a 5 anos: 5 a 6 mcg/kg/dia. De 6 a 10 anos: 4 a 5 mcg/kg/dia. Acima de 10 anos: 2 a 3 mcg/ kg/dia, até que a dose de adulto seja atingida (geralmente de 150 mcg/dia). A posologia é em geral estabelecida em função dos resultados das dosagens hormonais. Esquema posológico para crianças com hipotiroidismo congênito: idade de 0 a 6 meses: 25-50mcg/dia ou 8-10 mcg/kg/dia; 6 a 12 meses: 50-75 mcg/dia ou 6-8 mcg/kg/dia; 1 a 5 anos: 75-100 mcg/dia ou 5-6 mcg/kg/dia; 6 a 12 anos: 100-150 mcg/dia ou 4-5 mcg/kg/dia; acima de 12 anos: > 150 mcg/dia ou 2-3 mcg/kg/da. **Superdosagem**: tratamento sintomático e de suporte, lavagem gástrica ou esvaziamento gástrico, administração de agonistas de receptores (p.ex. propranolol), suporte respiratório se necessário. Pode-se administrar glicocorticóides para inibir a conversão de T em T . A diálise remove pouca substância ativa pela sua elevada ligação a proteínas plasmáticas. **Registro MS** - N.º 1.0553.0289. Importado e comercializado por Abbott Laboratórios do Brasil LTDA. Estrada dos Bandeirantes, 2400 – RJ/RJ. CEP: 22710-104. **Informações adicionais**: Diretoria Médica – Abbott Laboratórios do Brasil. Rua Michigan, 735 Brooklin, São Paulo, SP. CEP: 04566-905. Abbott Center: 0800 703 1050

Referências Bibliográficas: 1. Instituto Datafolha. "Avaliação de Marcas para Tratamento de Hipotiroidismo entre Endocrinologistas Brasileiros". Pesquisa realizada no Brasil de 26 a 29 de julho de 2003 com 216 endocrinologistas titulados pela SBEM. **2.** Bula do Produto. **3.** Instituto Datafolha. "Avaliação de Marcas para Tratamento de Hipotiroidismo entre Endocrinologistas Brasileiros". Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica, realizadas por meio de sorteio aleatório de listagem de médicos endocrinologistas brasileiros com título de especialização SBEM. Base: 216 entrevistas. Campo realizado em Julho de 2003.

ABBOTT CENTER
Central Interativa
0800 7031050
www.abbottbrasil.com.br

Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.
Rua Michigan, 735 - Brooklin, São Paulo / SP - 04566-905

ABBOTT
Dedicação mundial à saúde

ISSO É O IEDE

UMA TRAJETÓRIA INCOMUM, DO INÍCIO AO FIM

A estória do Dr. Ivan Ferraz como IEDE, que já dura mais de três décadas, começou antes de sua formatura e, na verdade, não teve um fim. Ela prossegue através de seu filho Fábio Ferraz, um dos mais novos endocrinologistas do Instituto.

Beth P. Santos

Ao ser aprovado para a Faculdade de Medicina da Uni-Rio, em 1970, o jovem Ivan Ferraz – então um funcionário burocrático da Secretaria Estadual de Saúde – viu a possibilidade de pedir transferência e trabalhar vizinho à Universidade que passaria a cursar. É que o IEDE ficava bem ali ao lado. Pedido feito, pedido aceito. Em pouco tempo ele era o mais novo funcionário do Laboratório de Patologia Clínica do Instituto, "onde trabalhei até o final da faculdade", comenta. Foi dessa forma, incomum, que o futuro Dr. Ivan Ferraz começou a escrever sua história no IEDE.

Sem Saída

Se pouco comum foi o início de sua trajetória no Instituto, inusitado foi também o capítulo seguinte. Liliane Burman, sua companheira de plantões no Hospital Salgado Filho, insistia para que ele, já que trabalhava no IEDE, se inscrevesse ali para fazer a residência. Como Ivan não se decidia, Liliane inscreveu também o colega ao fazer sua própria inscrição. Era 1975. "Já que não tive saída, fiz o exame e fui aprovado", comenta bem humorado.

Recordando os anos de 76/77, o Dr. Ivan reconhece que foram "de grande aprendizado, companheirismo, e de formação profissional, ética e moral". Como esquecer, entre os residentes, Cleise, Marisa Coral, Leila, Cristina, Luciano, Miguel Hissa, José Martins, Ronaldo e, claro, Liliane? E, entre os cursistas, Vivian, Tadeu e Max? "Não posso deixar de agradecer o exemplo dos professores José Scherman, Francisco Arduíno e Luiz César Póvoa; e os demais do staff, responsáveis pela minha formação profissional, como os Drs. Maurício Barbosa Lima, Ricardo Meirelles, Dóris, Amanda, Jacques Fridman, Bonnacorsi".

Contrapartida

Passada a fase de formação, o (até então) funcionário burocrático do Instituto começou a atuar como médico. "Convidado pelo Dr. Arduino, que chefiava o Serviço de Diabetes, e intermediado pelo amigo Leão Zagury, passei a fazer parte do staff deste setor". Esteve também no ambulatório, enfermaria, CTI (onde exerceu a chefia), deu aulas, chefiou o laboratório por mais de 10 anos etc.

Dr. Ivan Ferraz

Dr. Ivan comenta que sempre se empenhou em contribuir com sua parcela de conhecimento, "até como contrapartida a tudo que o Instituto me deu". Ele reconhece que, o que conseguiu, deve à ajuda dos colegas, professores e da própria filosofia da instituição, "uma paixão na vida de quem por aqui passou". Aposentado no final de 2003, sua contribuição atual ao IEDE é através da Fundação Francisco Arduíno, "onde estou há 13 anos ocupando cargos na diretoria".

Entre as amizades que fez no Instituto, ele cita os Drs. Amélio, Rosane, Andréa, Maria Angélica, Carmen, Walmir e Claudia Pieper. "Mas quero destacar um amigo especial: Cláudio Hoineff". Até os alunos, "sempre amáveis e respeitosos", foram lembrados.

Momentos Especiais

Entre os bons momentos vividos em tantos anos, o Dr. Ivan Ferraz guarda um especial carinho pela ocasião em que, na presidência da ASSEX, organizou o XXXI Encontro Anual, em 2002. O relato da estória começa no ano anterior. "Quando começamos a organizar o XXX Encontro, Dr. Póvoa me incumbiu de realizar um evento marcante. Foi nos moldes tradicionais, com todo o glamour do Hotel Glória, e com certeza ele se entusiasmou", relata.

Ao iniciar a organização do XXXI Encontro, Dr. Ivan pediu licença, mas queria fazer o evento a seu modo. "Levamos o Encontro para um resort, com comemoração do jubileu de prata, por coincidência, de minha própria turma". Ele recorda da apreensão geral, principalmente por conta de chuvas torrenciais na ocasião, "mas o sol saiu e acabou sendo um sucesso total". Para Dr. Ivan, foi a chance de viver um momento muito especial: "pude entregar simbolicamente o diploma ao meu filho, Fábio, pela formatura da pós-graduação".

'Dinastia' Ferraz

A lembrança da emoção vivida levou ao registro de um dado marcante: segundo Dr. Ivan, Fábio é o primeiro filho de um médico do IEDE que se tornou endocrinologista. "Não posso deixar de expressar meu agradecimento à Dra. Vera Leal, que o convidou para integrar o Serviço de Endocrinologia". E no seu habitual bom humor, comenta: "Agora que me aposentei, ele dará prosseguimento à 'dinastia' Ferraz...". Em seguida, lança uma questão: "Quem sabe poderemos ter outros exemplos como esse? O filho do Dr. Zagury está se formando em Medicina e acho que pensa em fazer endocrinologia". Pois é, isso é o IEDE... ■

glucovance®
metformina - glibenclamida
Simplesmente eficaz

GLUCOVANCE® Cloridrato de metformina Glibenclamida MS 1.0089. 0270 **Indicações** Terapia, juntamente com dieta e exercícios, para melhorar o controle glicêmico em diabéticos do tipo 2. **Contra-indicações** O produto é contra-indicado em pacientes alérgicos a qualquer componente de sua formulação, em pacientes com qualquer disfunção ou doença renal, com doença cardíaca grave e naqueles com acidose metabólica. **Cuidados e advertências** Não se recomenda o uso em mulheres grávidas ou que estejam amamentando. Na gravidez, seu uso somente é indicado se julgado, pelo médico, absolutamente indispensável, devendo ser descontinuado pelo menos duas semanas antes da data provável do parto; na lactação, o médico deve decidir entre a amamentação ou a administração do produto, considerando a importância do medicamento para a mãe. As reações adversas mais comuns são diarréia, dor na barriga, enjôo, vômitos, azia, aumento na formação de gases intestinais e gosto metálico. Tontura, tremor, sudorese e sensação de fome incomum são sintomas de hipoglicemia e devem ser comunicados ao médico. Caso surjam mal estar, dores musculares, dificuldade respiratória, sonolência, desconforto gastrointestinal incomum, ou batimentos cardíacos mais lentos ou irregulares, o tratamento deve ser interrompido e informado o médico imediatamente. **Interações medicamentosas** Descontrole da glicose sangüínea - Tiazidas e outros diuréticos, corticoesteróides, fenotiazinas, medicamentos para tireóide, estrógenos, contraceptivos orais, fenitoína, ácido nicotínico, simpatomiméticos, bloqueadores dos canais de cálcio e isoniazida. Potencialização da ação hipoglicêmica das sulfoniluréias - Agentes anti-inflamatórios não esteróides e outras drogas que ligam-se altamente às proteínas séricas, salicilatos, sulfonamidas, cloranfenicol, probenecida, cumarínicos, inibidores da monoamino-oxidase, agentes bloqueadores beta-adrenérgicos, ciprofloxacina e miconazol oral. **Posologia** Terapia de primeira linha: dose inicial de um comprimido de 250mg/1,25mg ao dia. Dependendo do caso, pode-se administrar um comprimido de 250mg/1,25mg duas vezes ao dia, junto ao café da manhã e ao jantar. Os aumentos de dose devem ser feitos a intervalos de duas semanas, acrescentando-se um comprimido de 250mg/1,25mg ao dia, até o alcance da dose mínima efetiva para um controle adequado. Terapia de segunda linha: dose inicial recomendada é de um comprimido de 500mg/2,5mg ou de 500mg/5mg duas vezes ao dia, junto ao café da manhã e ao jantar. Para evitar hipoglicemia, deve-se observar que a dose inicial não contenha quantidade superior de glibenclamida ou metformina àquela previamente em uso pelo paciente. Os aumentos da dose diária não devem exceder ao equivalente a um comprimido de 500mg/5mg, até o alcance da dose mínima efetiva para um controle adequado. Os pacientes devem ser monitorados cuidadosamente. Maiores informações em nosso Serviço de Atendimento ao Cliente (**SAC**), pelo tel.: 0800-265900 ou em nosso site na Internet: http://www.merck.com.br. Venda sob prescrição médica.

MERCK

Fotos: Divulgação/Hotel do Frade

XXXIV ENCONTRO ANUAL DO IEDE

NA RETA FINAL PARA O EVENTO

Por Beth P. Santos

A menos de três meses do esperado encontro - que acontece de 9 a 11 de dezembro, no Hotel do Frade & Golf Resort, em Angra dos Reis - as principais decisões já foram tomadas e a estrutura do evento (leia-se a programação científica e social) está toda montada. É hora de apressar a sua inscrição para garantir as últimas vagas disponíveis. Dentro deste mês de setembro ainda é possível parcelar as despesas em até quatro vezes.

Programação Completa

Na programação científica (ver pág. 8) está tudo pronto. Da última edição do jornal para cá, foram definidos presidentes de mesas e os quatro participantes do Encontro com o Professor, que faltavam ser confirmados. Neste último item, além do diretor do IEDE, Dr. Ricardo Meirelles (Ovário Policístico e SM); do atual presidente da SBD, Dr. Leão Zagury (Novas Insulinas); e do Dr. Mario Vaisman (Tratamento do Hipertireoidismo), há um convidado estrangeiro radicado há anos no Rio, o Dr. Kenneth Attie, dos EUA, que falará sobre Aplicações Terapêuticas da IGF-1. Vale a pena uma olhada atenta no quadro com a programação, agora completa.

O Social

Para quem ainda não sabe, os espaços reservados à confraternização neste XXXIV Encontro vão dar show. Literalmente. Um dos dois pontos altos será o show do cantor Eduardo Dussek, que promete elevar ainda mais o astral do evento com seu humor inteligente e debochado. O outro, com certeza, será o jantar-luau na praia, à luz de tochas e tudo que um luau dá direito. Para incrementar ainda mais, show de capoeira e DJ comandando o som. As bebidas servidas serão cerveja, whisky e caipirinha.

Atenção: a pedidos, os dois eventos (show e luau) foram invertidos na programação. O luau, previsto para sexta, mudou para sábado e o show de sábado passou para sexta. Veja na grade, pág. 8.

Os Pacotes

Embora as diárias cobradas normalmente pelo Hotel do Frade não incluam tudo isto, a ASSEX negociou pacotes que oferecem café da manhã e duas refeições diárias, com direito a bebidas. E também ao Luau e ao show de Eduardo Dussek.

Parcelamento

Quem se apressar ainda pode garantir o parcelamento das despesas (pacote e inscrição) em quatro vezes. Em outubro, serão três vezes. O pagamento deve ser em cheques nominais à ASSEX, remetidos pelo correio (R. Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20211-340), ou entregue na Associação (tel. (21) 2224-8587).

Inscrições

A inscrição é gratuita para sócios da ASSEX quites com a anuidade. Para os não sócios, o valor em vigor após 30 de julho é de R$100,00. Reservas e inscrições podem ser feitas no site www.assex.org.br ou diretamente na Associação (veja ficha a ser preenchida).

Passagens e Traslado

Para compra de passagens e traslados, entrem em contato com a Cosmos Agência de Viagens e Turismo Ltda. (R. México, 41/1803, Centro, Rio de Janeiro, Cep 20008-900, telefones (21) 2220-3662/2262-2255, fax: (21) 2240-1827, e-mail cosmotur@veloxmail.com.br .

As Atrações do Hotel

Além do conforto e das muitas opções de lazer que oferece, um dos pontos fortes do Hotel do Frade está na sua localização, entre o mar e um dos trechos mais lindos e imponentes da Serra do Mar. Considerado um dos mais charmosos e completos da região, possui praia privativa, rios cristalinos e piscinas naturais. Atualmente, após ampliação e reforma, tem 162 apartamentos, todos com varanda e vista para o mar ou jardins, equipados com ar, frigobar, TV a cabo, cofre, telefone e internet.

Fora dos apartamentos as atrações são muitas: complexo gastronômico, quadras de tênis, campo de golfe, ciclovia, cavalgadas, passeios à cachoeira, caminhada ecológica etc.

Saunas, aparelhos de ginástica, salão de jogos, clube infantil, massagem, cabeleireiro, cinema, recreadores, marina com lojas e restaurantes estão entre os serviços disponíveis. Entre os esportes náuticos, há caiaques, banana boat, esqui, barcos a vela, windsurf, mergulho, passeios de catamarã etc. E, ainda, vôlei de praia.

Tabela 1 - Valores dos Pacotes por Pessoa - 3 dias /2 noites*

CATEGORIA	Valor	4 parcelas	3 parcelas	2 parcelas
Apto. Single	830,00	207.50	276,67	415,00
Apto. Double	490,00	122,50	163,34	245,00
Cama Extra	360,00	90,00	120,00	180,00

*Inclui três refeições, bebidas, coquetel, luau e show..

Inscrição R$ 100,00. Gratuita para sócios quites.

Preços para Crianças

Os preços para apartamento duplo da tabela anexa incluem duas crianças de até oito anos, sem taxas adicionais. Criança de oito a 13 anos, no mesmo quarto dos pais, paga R$150,00 a diária. Uma segunda criança, neste mesmo apartamento, pagará R$120,00.

FICHA DE INSCRIÇÃO / RESERVA

Para efetuar sua inscrição, preencha os dados com letra de forma e envie juntamente com os cheques para a Assex

Nome:			
Nome p/ Crachá:		Especialidade:	
Tel.: ( )	Fax	e-mail:	
End.:	Bairro:	Cep:	UF
Acompanhante(s)*:			
Pacote em nº de parcelas: ( ) 4 parcelas ( ) 3 parcelas ( ) 2 parcelas			
Data: / /2005 Assinatura:			

* Se criança, favor informar data de nascimento. OBS: Em caso de desistência não serão devolvidos os valores pagos.

ASSEX: Rua Moncorvo Filho, 90, Centro Rio de Janeiro, RJ, cep 20211-340, tel.: [21] 2224-8587

AZULIX (glimepirida) Azulix 1 mg: **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0023. Azulix 2 mg: **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0041. Caixas com 30 comp. de 1 mg ou 2 mg. **USO ADULTO. Indicação:** Tratamento oral do diabetes mellitus não insulino-dependente, quando os níveis de glicose não podem ser adequadamente controlados pelos meios habituais. Pode ser associado a outros antidiabéticos orais que não estimulam a secreção de insulina. **Contra-indicações:** hipersensibilidade a glimepirida ou a outras sulfoniluréias, derivados sulfonamídicos ou aos demais componentes da formulação. É contra-indicado durante a gravidez e lactação. **Precauções e advertências:** durante as primeiras semanas de tratamento, o risco da ocorrência de hipoglicemia pode estar aumentado e necessita de monitorização cuidadosa. Hipoglicemia grave requer tratamento imediato sendo que, em algumas circunstâncias, o paciente deve ser hospitalizado. **Interações medicamentosas:** pode ocorrer potencialização do efeito hipoglicemiante quando um dos seguintes fármacos for administrado: insulina ou outro antidiabético oral, IECA, cloranfenicol, esteróides anabolizantes e hormônios sexuais masculinos, ciclofosfamidas, derivados cumarínicos, fenfluramina, disopiramida, fibratos, fenilramidol, guanetidina, fluoxetina, IMAO, ifosfamida, ácido para-aminosalicílico, miconazol, fenilbutazona e oxifembutazona, pentoxifilina, probenecida, azapropazona, salicilatos, quinolonas, antibióticos sulfonamídicos, sulfimpirazona, tritoqualina, tetraciclinas, trofosfamida. Pode ocorrer redução do efeito hipoglicemiante com o uso concomitante de: acetazolamida, barbitúricos, corticosteróides, diazóxido, diuréticos, epinefrina e outros agentes simpatomiméticos, glucagon, laxantes, ácido nicotínico em doses elevadas, estrogênios e progestagênios, fenotiazínicos, fenitoína, rifampicina, hormônios da tireóide. Os antagonistas de receptores H_2, beta-bloqueadores, clonidina e reserpina podem induzir tanto a potencialização quanto a diminuição do efeito hipoglicemiante da glimepirida. Tanto a ingestão crônica como aguda de álcool podem potencializar ou diminuir a ação hipoglicemiante de AZULIX de maneira imprevisível. O uso de AZULIX pode potencializar ou diminuir os efeitos dos derivados cumarínicos. **Reações Adversas:** pode ocorrer hipoglicemia, que pode ser prolongada. Olhos: especialmente no início do tratamento, podem ocorrer alterações visuais temporárias devido às modificações dos níveis sangüíneos de glicose. Trato digestivo: ocasionalmente náusea, vômito, sensação de pressão ou plenitude gástrica, dor abdominal e diarréia. Em casos raros, pode-se observar aumento dos níveis de enzimas hepáticas. Sangue: podem ocorrer alterações na crase sangüínea. Outras reações adversas: ocasionalmente podem ocorrer reações alérgicas ou pseudoalérgicas como, prurido, urticária ou erupções. **Posologia:** a dose inicial usual é de 1 mg de AZULIX diariamente. Se necessário, esta dose poderá ser aumentada. Recomenda-se que tal aumento se faça de acordo com o controle do nível de glicose no sangue e de forma gradual, em intervalos de 1 a 2 semanas, de acordo com as seguintes etapas: 1 mg, 2 mg, 3 mg, 4 mg, 6 mg. Normalmente, uma única dose diária de AZULIX é suficiente. Recomenda-se administrar imediatamente antes da primeira refeição substancial ou da primeira refeição principal. É muito importante alimentar-se bem após a administração da medicação. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO".**

AZUKON MR (gliclazida). **Registro MS** n.º 1.0525.0019.0028. Caixas com 30 comprimidos de liberação modificada de 30 mg cada. **USO ADULTO. Indicações:** tratamento oral de diabetes não insulino-dependente, diabetes no obeso, diabetes no idoso e diabetes com complicações vasculares. **Contra-indicações:** em pacientes com reconhecida sensibilidade às sulfamidas. Não deve ser usada durante a gravidez. **Precauções e Advertências:** existe o risco da gliclazida promover hipoglicemia quando administrada sem justificativa em diabéticos controlados com dieta e em pacientes com alimentação insuficiente, e nos casos de insuficiência renal e/ou hepática graves. Os controles do diabético devem ser regularmente realizados. No caso de intervenção cirúrgica, o uso da insulina deve ser levado em conta. **Interações medicamentosas:** associações que podem levar à hipoglicemia: miconazol oral, antiinflamatórios não-esteróides (principalmente os salicilatos), sulfamidas antibacterianas, cumarínicos, IMAOs, betabloqueadores, diazepam, tetraciclinas, cloranfenicol, clofibrato e maleato de perhexilina. Associações que podem reduzir a ação de AZUKON MR: barbitúricos. Associações que podem levar à hiperglicemia: corticóides, diuréticos, estroprogestativos. A ingestão conjunta com álcool pode potencializar o efeito hipoglicemiante de AZUKON MR. **Reações adversas:** Foram relatados alguns casos de reações cutâneas, que regrediram após a interrupção do medicamento. Excepcionalmente podem ser observadas discrasias sangüíneas reversíveis. Foram relatados, de forma rara, distúrbios digestivos do tipo: náuseas, vômitos, gastralgias, diarréia e constipação. Estes efeitos são diminuídos tomando AZUKON MR durante as refeições. **Posologia:** a dose diária pode variar de 30 a 120 mg em uma única tomada oral. Recomenda-se a tomada do medicamento juntamente com o café da manhã. Como para todos os medicamentos hipoglicemiantes, a dose deverá ser ajustada conforme a resposta individual de cada paciente. Posologia inicial: 1 comp. ao dia. Os ajustes posológicos, quando necessários, serão feitos em escalas de 30 mg, em função da resposta glicêmica e deverão observar um intervalo de, pelo menos, 2 semanas entre si. A dose diária não deve ultrapassar 120 mg, sempre em tomada única no café da manhã. A posologia para o idoso é a mesma que para o adulto com menos de 65 anos. Nos pacientes portadores de insuficiência renal leve ou moderada a posologia será a mesma dos pacientes com função renal normal. Os comprimidos de gliclazida devem ser engolidos sem mastigar e com quantidade suficiente de líquido. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."**

Referências Bibliográficas: (1) Horimoto, H.,Y.,Nakay, et al (2002). "Oral hypoglycemic sulfoyilurea glimepiride preserves the myoprotective effects of ischemic preconditioning". **J Surg Res 105(2):181-8.**

Programação Científica – "O CONSENSO E O BOM SENSO EM ENDOCRINOLOGIA"

09/12 - Sexta-Feira

15h às 16h — Abertura – *Dr. Claudio Hoineff* (RJ)
Diplomação dos Cursistas
Confraternização de 25 anos de formatura

16h às 16:45h — **Conferência – Prêmio José Schermann**
Presidente – *Dr.Luiz Cesar Póvoa* (RJ)
Palestrante – *Dr. Rui Maciel* (SP)

16:45h às 17h — Coffee-break

17h às 18:30h — **Mesa Redonda – Endocrinologia Pediátrica**
Presidente – *Dr. Claudio Hoineff* (RJ)
- Dislipidemia na Infância – *Dr. Raul D. Santos* (SP)
- GH na Baixa Estatura Idiopática: Sim ou não e quando? – *Dr. Kenneth Attie* (USA)
- Bloqueio da Puberdade + GH: Sim ou não e quando? – *Dr. Paulo Collett-Solberg* (RJ)

Discussão

18:30h às 19:15h — **Conferência - HDL ou LDL?**
Presidente – *Dra. Vera Leal* (RJ)
Palestrante – *Dr. Raul D. Santos* (SP)

19:15h às 20h — Coquetel

20:30h — Jantar

22h — Show com Eduardo Dussek

10/12 – Sábado

8:45h às 10h — **Debate: Diabetes tipo II: Insulina e/ou Droga Oral**
Moderador – *Dr. Luiz Cesar Póvoa* (RJ)
Debatedor – *Dr.Amélio F. de Godoy Matos* (RJ)
Debatedor – *Dr. Leão Zagury* (RJ)

10h às 11h — **Módulo Tireóide**
Presidente – Dr. Ronaldo Sinay (RJ)
- Mini conferência: Câncer de Tireóide
  Dra. Rossana Corbo (RJ)
- Mini conferência: Disfunções Subclínicas da Tireóide
  Dr. Mário Vaisman (RJ)

11h às 11:15h — Coffee Break

11:15h às 12h — **Conferência - Síndrome Metabólica: Um conceito em busca de um consenso**
Presidente – *Dr. Rodrigo Moreira* (RJ) -
Palestrante – *Dr. Walmir Coutinho* (RJ)

12h às 13h — **Encontro com o Professor**
- Mesa 01 - Ovário Policístico e Síndrome Metabólica
  Dr. Ricardo Meirelles (RJ)
- Mesa 02 - Aplicações Terapêuticas da IGF-1
  Dr. Kenneth Attie (USA)
- Mesa 03 - Novas Insulinas
  Dr. Leão Zagury (RJ)
- Mesa 04 - Tratamento do Hipertireoidismo
  Dr. Mario Vaisman (RJ)

13h — Almoço

18:15h às 19:15h — **Módulo Diabetes**
Presidente – *Dr. Ivan Ferraz* (RJ)
- Mini conferência: IECA ou BRA
  Dr. Antonio Carlos de Palandri Chagas (SP)
- Mini conferência: Análogo ou Bomba
  Dra. Rosane Kupfer (RJ)

19:15h às 20h — **Conferência - Utilização terapêutica de células tronco adultas**
Presidente – *Dr. Ricardo Meirelles* (RJ)
Palestrante – *Dr. Antonio C. Carvalho* (RJ)

20:30h — Jantar "Luau"

24h — Festa dos Formandos

11/12 — Domingo
Dia Livre

O ESPÍRITO DO IEDE

INSTITUTO COMEMORA APROVADOS NO TEEM

A Assex comemorou, recentemente, a aprovação de dois membros de sua diretoria na prova de Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia (TEEM), realizada durante o CBAEM, em Sergipe, em julho último. As aprovadas foram a Dra. Rosane Kupfer (1ª Tesoureira da Associação e chefe do Serviço de Diabetes do IEDE) e Carmem Assumpção (Diretora de eventos da ASSEX e presidente do Centro de Estudos do Instituto). Comemorou-se também o altíssimo percentual de aprovação dos alunos do IEDE, que chegou a algo em torno dos 95%.

A Dra. Rosane recebeu, após a aprovação, mensagem simpática e gentil de seu ex-colega da pós-graduação, Gustavo Assed, hoje membro da ASSEX. É a seguinte a íntegra do e-mail:

A Mensagem

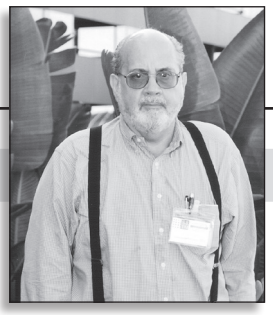
"Bem-vinda ao mundo dos especialistas! Fico feliz em detectar sua aprovação hoje, 31 de julho de 2005, verificada na internet. Vinculada que está, em tão importante cargo, ao nosso inesquecível IEDE, é incalculável a importância de seu feito, para você e para a Instituição, com certeza. É imensa minha alegria: vê-la triunfando nobremente.

Que este feito se some a tantos outros que têm se sucedido em sua brilhante carreira, com certeza trazendo vitórias consecutivas, construídas sobre alicerces sólidos do aprendizado, bem maior da humanidade. Estimule todos os nossos amigos para que realizem a Prova. Lembro-me de que em 1999 fui o único a ir a Campina Grande tentar o feito. É de suma importância que ocupemos espaços: o grande mérito será do IEDE, esta que com certeza é a nossa segunda casa.

Parabéns para você! Parabéns para o Instituto que nos deu formação profissional e moral para essa grande conquista: IEDE, eternamente IEDE! Um grande abraço, Gustavo Assed."

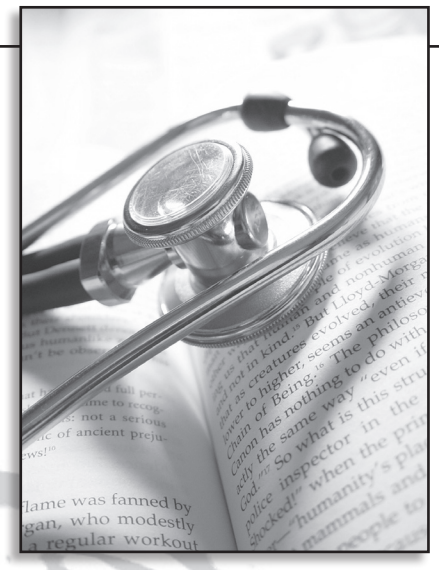
Incentivo

Agradecida, a Dra. Rosane Kupfer comentou que "essa foi uma verdadeira demonstração do que é o espírito do IEDE(...). Isso se traduziu em incentivo e reconhecimento profissional, vistos na mensagem (...). Possivelmente, um dia o Gustavo virá trabalhar no Instituto. Mesmo que isto não aconteça, nos reuniremos para festejar os 25 anos de formados num futuro Encontro do IEDE".



Histórias da Medicina - **LUIZ CÉSAR PÓVOA**

DIA DO MÉDICO



Comemoramos o Dia do Médico em 18 de outubro. Por que fazê-lo? Qual sua importância no desenvolvimento da sociedade? Permitam-me algumas divagações, já que gosto de História da Medicina. A seguir, a exposição sobre o tema na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Parece ter sido no berço do mundo, a Mesopotâmia, que surgiram as primeiras pessoas a ensinarem regras de curar aos então chamados físicos. Pouco precisas são as datas que as fazem comparar com a escola chinesa, onde observações levaram à descrição de uma doença porque as formigas apreciavam o sabor da urina dos pacientes. Daí muitas outras observações. Os médicos chineses desenvolveram enorme senso de observação, pois só podiam tomar o pulso de suas pacientes. Era proibido que se desnudassem e levavam bonecas, onde mostravam os pontos dolorosos. Obviamente, as bonecas variavam da mais fina porcelana à mais rudimentar estopa.

Na Índia havia uma enorme preocupação com a contracepção, para livrá-los das liberdades do Kama-Sutra. Paradoxalmente, e certamente como conseqüência, aí surgiram os maiores especialistas em rinoplastia, já que o adultério era punido com o corte do nariz. No Egito, na época dos faraós houve um grande desenvolvimento da Medicina e de todas as ciências. Lá surgiram os primeiros procedimentos cirúrgicos, utilizados nos processos de mumificação, e que desapareceram com o fim da era dos faraós, com as invasões pelos povos vizinhos - os namíbios e os árabes.

Capacidade de Observação - Os documentos escritos desapareceram com o incêndio da biblioteca de Alexandria. Hoje só temos hieróglifos e a população não árabe (egípcia de origem), os coptas, que não passam dos 10%. Surgem, então, os primeiros sinais de uma Medicina, com as Escolas de Esculápio e o Templo de Hipócrates. A capacidade de observação destes indivíduos era fantástica. Um dos 421 aforismas hipocráticos nos ensina que "as mulheres que lactarem sem haverem gestado, não menstruarão" – era a síndrome hiperprolactinêmica descrita 300 anos depois. Surgem, então, os primeiros relatos mais precisos, formam-se centros de ensino de Medicina e núcleos de atividades cirúrgicas, conseqüências da cura de ferimentos ocasionados pela guerra.

Multiplicam-se os Centros de Medicina por toda a Europa, ficando os de cirurgia ligados aos barbeiros, tendo Luiz XVI dado título de Kirurgeon a seu barbeiro, pelo tratamento de uma fístula anal. D. João VI, por ocasião de uma epidemia em Portugal, autoriza 50 cirurgiões a agirem como se médicos fossem. Até hoje, na Inglaterra o médico é doutor e o cirurgião é mister. Porém, somos todos irmãos.

Erro Médico - Também fomos fiscalizados. No Egito, o médico era enterrado junto com o doente cujo tratamento fosse considerado errado. Na Grécia, se o médico não fosse achado (não havia a praga do celular!) poderia ter suas mãos cortadas. O código de Hammurabi, o mais completo, permitia cortar as mãos, cegar ou até mesmo cortar as mamas de uma mulher que amamentasse uma criança que não fosse seu filho sem autorização do marido.

Por que, então, na Sociedade de Medicina e Cirurgia só comemoramos o Dia do Médico? Vamos comemorar o dia do médico e do cirurgião.

EVENTO NO RIO TEM VAGAS LIMITADAS

O VI COBRAPEM – Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia – será realizado de 28 a 31 de outubro, junto com o VI SIMEP – Simpósio de Endocrinologia Pediátrica do Rio de Janeiro. O evento, que acontecerá no Hotel Glória (Rua do Russel, 632, Glória, Rio de Janeiro), recebe inscrições até o dia 18 de outubro. Após esta data somente serão aceitas inscrições no local do evento, caso haja vagas.

Durante o primeiro dia serão realizados três cursos pré-congresso (na parte da manhã) e a prova de título de especialista em endocrinologia pediátrica, para obtenção do Certificado de Atuação na Área de Endocrinologia Pediátrica (das 14h às 18h). Os participantes do VI COBRAPEM receberão 10 pontos para a revalidação do TEEM – Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia.

VI COBRAPEM
Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia

Cerca de 190 trabalhos foram enviados e estão sendo avaliados. Dos Temas Livre aprovados, 24 serão selecionados para apresentação oral e o restante para pôster.

Segundo a Dra. Maria Alice Neves Bordallo, presidente do congresso, a expectativa é de cerca de 700 participantes. Para isso, a comissão do evento preparou uma programação científica completamente voltada para esta área da endocrinologia, ainda com poucos especialistas.

A programação completa, inscrições e outras informações do encontro estão no site da Secretaria Executiva do Congresso (www.angraeventos.com.br).

Para a programação social estão previstos um coquetel de abertura, no dia 28, e uma festa na Marina da Glória, a ser confirmada. Os acompanhantes inscritos terão ainda um city- tour especialmente preparado. ■

Espaço Científico - **RODRIGO O. MOREIRA**

METABOLISMO ÓSSEO, MENOPAUSA, RESISTÊNCIA INSULÍNICA E LEPTINA

NEJM 2005;353:164-71 e 353:595-603

É extremamente interessante observar o espaço que o NEJM vem dando para o metabolismo ósseo nas últimas edições. Dentre os diversos artigos publicados, incluindo alguns sobre novos tratamentos para osteoporose, duas revisões chamam rapidamente a atenção. Primeiro, o artigo publicado pelo Dr. Lawrence G. Raisz ("Screening for Osteoporosis") faz uma ótima revisão sobre os métodos de imagem e laboratoriais para o diagnóstico da osteoporose. Em continuidade, o Dr. Clifford J. Rosen ("Postmenopausal Osteoporosis") publicou excelente artigo em que discute todos os aspectos do tratamento da osteoporose pós-menopausa. Através de um pequeno caso clínico, o autor discute diversas opções farmacológicas e não farmacológicas para o tratamento da paciente, além de, no final do artigo, incluir um pequeno sumário das recomendações das principais sociedades sobre o assunto.

JAMA 2005;294:334-341

Não podia deixar de fora um dos assuntos mais importantes do momento, a resistência insulínica. Embora com as mudanças recentes a obesidade, principalmente a visceral, tenha sido implicada como principal causa da maioria das comorbidades, isto não parece ser totalmente certo. O Dr. Erik Ingelsson e cols recentemente demonstraram que a resistência insulínica é um fator independente para a ocorrência de insuficiência cardíaca congestiva - ICC ("Insulin Resistance and Risk of Congestive Heart Failure"). Mais do que isso, os autores sugerem que a relação previamente estabelecida entre obesidade e a ICC parece ser mediada principalmente pela resistência insulínica.

Lancet 2005;366:409-21 e Ann Inter Med 2005;142:1003-13

Mantendo ainda o foco na menopausa, dois artigos publicados recentemente apresentam importantes considerações sobre o tema. Mais do que isso, ele nos ajudam a responder à seguinte pergunta: O que fazer para tratar os sintomas da menopausa? Enquanto o artigo publicado no Lancet pela Dra Martha Hickey e cols ("Treatment of menopausal symptoms: what shall we do now?") o faz através da análise das diversas opções (inclusive apresentando um painel com um resumo de todas as recomendações), o consenso elaborado pelo National Institutes of Health ("National Institutes of Health State-of-the-Science Conference Statement: Management of Menopause-Related Symptoms") tenta responder a cinco diferentes perguntas e, com isso, fornecer as recomendações específicas. Depois de todas as mudanças ocorridas recentemente, estes artigos são imprescindíveis a qualquer endocrinologista que trabalhe com reposição hormonal e climatério.

Lancet 2005;366:74–85

Finalmente, para aqueles que gostam um pouco de fisiopatologia, aí vai uma excelente sugestão. O Dr. Jean L. Chan e cols fazem uma excelente revisão sobre a leptina e seus mecanismo de regulação, principalmente nos estados de desnutrição e anorexia nervosa ("Role of leptin in energy-deprivation states: normal human physiology and clinical implications for hypothalamic amenorrhoea and anorexia nervosa"). ■

www.helionpovoa.com.br

excelência técnica

segurança nos resultados

assessoria médica

resultados pela internet para médicos

Central de Atendimento Tel: 2538 5800

Unidades de Atendimento: Barra da Tijuca, Botafogo, Campo Grande, Centro, Copacabana, Ipanema, Jacarepaguá, Leme, Méier, Niterói, Penha, Tijuca

Laboratório HELION PÓVOA

RAIOS-X – DR. RAUL FARIA

"MEU HOBBY É O IEDE"

Diretor de Divisão Médica do Instituto, o Dr. Raul Faria relata várias de suas preferências, surpreende ao citar sua mania e, em várias respostas, revela notável bom humor.

- Um momento marcante em sua profissão

A ocasião em que me formei.

- Um momento marcante em sua vida

Meu casamento, há mais de 50 anos

- Uma personalidade que você admira

Os meus dois filhos

- Qualidade indispensável no médico

Sinceridade, preparo, amor ao próximo. Não há uma só, são várias.

- Uma qualidade em você

Sinceridade

- Um defeito

Não saber responder estas perguntas muito bem

- Um filme inesquecível

Faz muitos anos que não vou ao cinema. O último que vi foi "D. Flor e seus Dois Maridos", em um congresso na Bahia.

- Seu time de futebol

Eu sou sócio do Fluminense, mas por uma razão histórica. Mas não torço por nenhum time, não vejo futebol e não morro de amores

- Tipo de música que prefere

Música clássica, só ouço música clássica, gosto de todos os compositores. De música moderna, só sei que espingarda de dois canos serve pra matar dupla sertaneja...

- Comida preferida

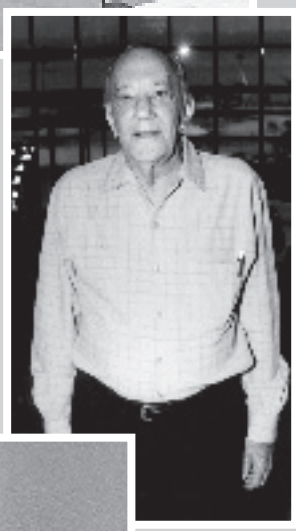
Qualquer uma, desde que seja gostosa

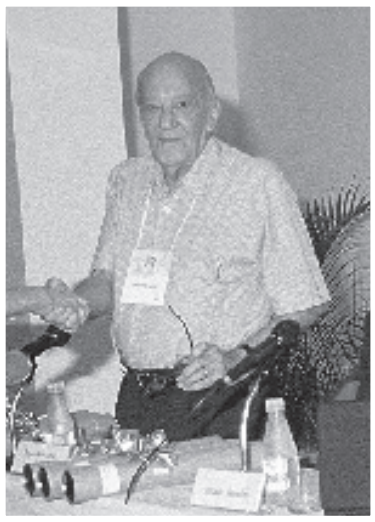
- Sonho de consumo

Não tenho, acho que ganhei tudo que preciso. Vivo muito bem com o que tenho. Não preciso de mais nada

- Bebida predileta

Cerveja. É a única bebida que eu gosto, bebo sempre.





- Viagem inesquecível

A única viagem importante, realmente, que eu fiz foi ao Sul, entre Porto Alegre e Pelotas, quando conheci minha mulher.

- Um motivo de tristeza

A morte de meus pais

- Um motivo de alegria

O nascimento de meu primeiro filho. Foi uma gestação complicada, quando nasceu foi uma grande alegria.

- Cite um arrependimento

Não me arrependo de nada, que eu me lembre...Uma vantagem de ser velho é que você perde a memória, então se fiz alguma coisa errada, já esqueci!

- Tem algum hobby?

Posso dizer que meu hobby é o IEDE. Quando me perguntam a que hora entro, a que hora saio do trabalho, digo que nem entro, nem saio. Eu moro aqui!

- Qual o seu herói da infância?

Não lembro mais, minha infância está muito lá atrás.

- Prefere praia ou serra?

Já gostei muito de praia, de veranear, hoje prefiro mais a serra.

- Um livro memorável

Todos os livros de Machado de Assis. E O Tempo e o Vento, de Érico Veríssimo

- Uma mania

Computador. Lido razoavelmente bem com ele. Não tanto como meu neto, mas eles nascem sabendo, e eu me orgulho de ter aprendido!

- Um balanço da sua vida

Tenho uma vida muito boa. Tive infância e juventude muito felizes. Gosto do que faço e acho que sou um fulano muito aquinhoado pelo destino. Tenho uma boa família, sou de bem com a vida. Não tenho do que me queixar. ■

Lançamento Diabetes

Ter estilo é oferecer o melhor para seus pacientes.

ACCU-CHEK® Go

O monitor que vai bem com seu estilo.

Accu-Chek Go é o mais completo monitor de glicemia do mercado. Prático e moderno, ele tem tudo para conquistar seus pacientes. É o único que oferece alarme, botão ejetor, aviso de vencimento de tiras e outras funções que facilitam o controle do diabetes. Accu-Chek Go, o monitor que vai bem com o estilo dos seus pacientes.

- Tempo de teste de apenas 5 segundos.
- Amostra de sangue necessária de 1,5 µL.
- Função de alarme com 3 opções de horários programáveis.
- Aspiração do sangue por capilaridade.
- Permite a realização de teste em até 6 locais alternativos.
- Garantia permanente do monitor.*

* Vide Cartão de Garantia no Manual do Usuário.

Roche

www.accu-chek.com.br
brasil.accuchekresponde@roche.com

ACCU-CHEK® 0800 77 20 126 Responde

ACCU-CHEK®
Viva a Vida... Como desejar.